

AFALON 450 SC

VERIFICAR RESTRIÇÕES DE USO CONSTANTES NA LISTA DE AGROTÓXICOS DO PARANÁ

Registrado no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento sob nº 06010.

COMPOSIÇÃO:

3-(3,4-dichlorophenyl)-1-methoxy-1-methylurea

(LINURON)450,0 g/L (45,00% m/v)

Ingredientes Inertes741,8 g/L (74,18% m/v)

CONTEÚDO: VIDE RÓTULO.

CLASSE: Herbicida seletivo de ação sistêmica do grupo químico Ureia.

TIPO DE FORMULAÇÃO: Suspensão concentrada.

TITULAR DO REGISTRO (*):

ADAMA BRASIL S/A

Rua Pedro Antônio de Souza, 400 - Parque Rui Barbosa

CEP: 86031-610 - Londrina/PR

Tel.: (43) 3371-9000 - Fax: (43) 3371-9017

CNPJ: 02.290.510/0001-76 - Inscrição Estadual: 601.07287-44

Registro Estadual nº 003263 - ADAPAR/PR

(*) IMPORTADOR DO PRODUTO FORMULADO

FABRICANTE DO PRODUTO TÉCNICO:

ADAMA AGAN LTD.

Haashlag Street, 3, P.O. BOX 262, 77102

Northern Industrial Zone, Ashdod, Israel

FORMULADOR:

ADAMA BRASIL S/A

Rua Pedro Antônio de Souza, 400 - Parque Rui Barbosa

CEP: 86031-610 - Londrina/PR

Tel.: (43) 3371-9000 - Fax: (43) 3371-9017

CNPJ: 02.290.510/0001-76 - Inscrição Estadual: 601.07287-44

Registro Estadual nº 003263 - ADAPAR/PR

ADAMA BRASIL S/A

Av. Júlio de Castilhos, 2085 - CEP: 95860-000 - Taquari/RS

Tel.: (51) 3653-9400 - Fax: (51) 3653-1697

CNPJ: 02.290.510/0004-19 - Inscrição Estadual: 142/0047032

Registro Estadual nº 00001047/99 - SEAPA/RS

ARYSTA LIFESCIENCE DO BRASIL INDÚSTRIA QUÍMICA E AGROPECUÁRIA LTDA.

Rodovia Sorocaba, km 122, Pilar do Sul - Salto de Pirapora/SP - CEP: 18160-000
Tel.: (15) 3491-9900 - Fax: (15) 3491-9918 - CNPJ: 62.182.092/0012-88 - Registro Estadual nº 476 - CDA/SP

BAYER S.A.

Estrada da Boa Esperança, 650 - Belford Roxo/RJ - CEP: 26110-100
Tel.: (21) 2189-0700 - CNPJ: 18.459.628/0033-00
Número do cadastro no INEA - LO nº IN023132

FMC QUÍMICA DO BRASIL LTDA.

Avenida Antônio Carlos Guillaumon, 25 - Distrito Industrial III - Uberaba/MG - CEP: 38001-970
CNPJ: 04.136.367/0005-11 - Registro Estadual nº 701-2530/2006 - IMA/MG

IHARABRAS S.A. INDÚSTRIAS QUÍMICAS

Avenida Liberdade, 1701 - Cajuru do Sul - Sorocaba/SP - CEP: 18087-170
Tel.: (15) 3235-7700 - Fax: (15) 3235-7778 - CNPJ: 61.142.550/0001-30 - Registro Estadual nº 008 - CDA/SP

NORTOX S.A.

Rodovia BR 369, km 197 - Arapongas/PR - CEP: 86700-970 - Tel.: (43) 3274-8585 - Fax: (43) 3274-8500
CNPJ: 75.263.400/0001-99 - Registro Estadual nº 000466 - SEAB/PR

NORTOX S.A.

Rodovia BR 163, km 116 - Parque Industrial Vetorasso - Rondonópolis/MT - CEP: 78740-275
Tel.: (66) 3439-3700 - Fax: (66) 3439-3715 - CNPJ: 75.263.400/0011-60 - Registro Estadual nº 183/06 - INDEA/MT

OURO FINO QUÍMICA LTDA.

Av. Filomena Cartafina, 22335 - Quadra 14 - Lote 5 - Distrito Industrial III - Uberaba/MG - CEP: 38040-450
Tel.: (34) 3331-0218 - CNPJ: 09.100.671/0001-07 - Registro Estadual nº 701-4896/2012 - IMA/MG

SIPCAM UPL BRASIL S.A.

Rua Igarapaga, 599 - Distrito Industrial III - Uberaba/MG - CEP: 38044-755
Tel.: (34) 3319-5550 - Fax: (34) 3319-5570 - CNPJ: 23.361.306/0001-79 - Registro Estadual nº 701-332 - IMA/MG

TAGMA BRASIL INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PRODUTOS QUÍMICOS LTDA.

Av. Roberto Simonsen, 1459 - Recanto dos Pássaros - Paulínia/SP - CEP: 13140-000

Tel.: (19) 3874-7000 - Fax: (19) 3874-7004 - CNPJ: 03.855.423/0001-81 - Registro Estadual nº 477 - CDA/SP

ADAMA AGAN LTD.

Haashlag Street, 3, P.O. BOX 262, 77102
Northern Industrial Zone, Ashdod, Israel

ADAMA ANDINA B.V. SUCURSAL COLOMBIA

Calle 1C, nº 7-53, Interior Zona Franca, Barranquilla - Colômbia

Nº do lote ou partida:	VIDE EMBALAGEM
Data de fabricação:	
Data de vencimento:	

**ANTES DE USAR O PRODUTO LEIA O RÓTULO, A BULA E A RECEITA E
CONSERVE-OS EM SEU PODER.
É OBRIGATÓRIO O USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.
PROTEJA-SE.
É OBRIGATÓRIA A DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA.**

Corrosivo ao aço, alumínio e cobre

Indústria Brasileira

**CLASSIFICAÇÃO TOXICOLÓGICA: III – MEDIANAMENTE TÓXICO
CLASSIFICAÇÃO DO POTENCIAL DE PERICULOSIDADE AMBIENTAL: II –
MUITO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE**

INSTRUÇÕES DE USO:

CULTURAS:

AFALON 450 SC é um herbicida seletivo pré e pós-emergente indicado para o controle de plantas infestantes nas culturas de Alho, Cebola, Batata, Cenoura, Camomila e Batata-Salsa.

PLANTAS INFESTANTES E DOSES:

Culturas	Doses*		Plantas Infestantes	
	Tipos de Solo			
	Médio	Argiloso	Nome Comum	Nome Científico
ALHO CEBOLA	1,6 L p.c./ha	1,8 L p.c./ha	Carrapicho-rasteiro Carrapicho-de-carneiro Caruru-roxo	<i>Acanthospermum australe</i> <i>Acanthospermum hispidum</i> <i>Amaranthus hybridus</i>

			Mentrasto	<i>Ageratum conyzoides</i>
BATATA	2,0 L p.c./ha	2,2 L p.c./ha	Picão Preto	<i>Bidens pilosa</i>
			Mentruz	<i>Coronopus didymus</i>
			Falsa-Serralha	<i>Emilia sonchifolia</i>
CENOURA	1,6 L p.c./ha	2,2 L p.c./ha	Picão Branco	<i>Galinsoga parviflora</i>
			Beldroega	<i>Portulaca oleracea</i>
			Serralha	<i>Sonchus oleraceus</i>
CAMOMILA	1,0 L p.c./ha	2,0 L p.c./ha	Buva	<i>Conyza bonariensis</i>
			Macela	<i>Gnaphalium spicatum</i>
			Serralha	<i>Sonchus oleraceus</i>
			Nabo-Bravo	<i>Raphanus raphanistrum</i>
BATATA-SALSA	1,0 L p.c./ha	1,0 L p.c./ha	Capim Marmelada	<i>Brachiaria plantaginea</i>
			Capim Colchão	<i>Digitaria horizontalis</i>
			Picão Branco	<i>Galinsoga parviflora</i>
			Nabo-Bravo	<i>Raphanus raphanistrum</i>
			Língua-de-Vaca	<i>Rumex obtusifolius</i>
			Serralha	<i>Sonchus oleraceus</i>

*Restrição de uso temporário no Estado do Paraná para *Conyza bonariensis* e *Gnaphalium spicatum*.

¹ O **AFALON 450 SC** possui 450 g de Linuron por litro.

1.3 NÚMERO, ÉPOCA E INTERVALO DE APLICAÇÃO:

Uma única aplicação de **AFALON 450 SC** é suficiente para controlar as plantas infestantes indicadas nas instruções de uso.

Nas culturas de alho, cebola e cenoura aplicar em pré e pós-emergência das culturas e plantas infestantes.

Na cultura da batata aplicar o produto em pré-emergência e nas culturas de camomila e batata-salsa a aplicação é em pós-emergência das culturas e plantas infestantes.

Nas aplicações em pós-emergência das plantas infestantes, as mesmas deverão encontrar-se na fase inicial de desenvolvimento e não ter mais que 3-4 folhas, sendo que no momento da aplicação, também não deverão estar molhadas por ocorrência de chuvas e orvalhos. A adsorção da substância ativa pelo solo aumenta com o teor da matéria orgânica, motivo pelo qual se recomenda usar o produto em doses proporcionalmente maiores nos solos pesados e/ou ricos em matéria orgânica.

Em batata-salsa: aplicar aos 21 dias após a emergência da cultura e das plantas infestantes. Para a cultura da camomila também deve-se aplicar na pós-emergência da cultura e das plantas infestantes. A cultura deve-se encontrar entre 1,5 a 3,0 cm de altura, o que seria aproximadamente aos 36 dias após a emergência da cultura e das plantas infestantes de Nabo-bravo num estágio de até 4 folhas.

MODO DE APLICAÇÃO:

A aplicação do herbicida **AFALON 450 SC** deve ser efetuada através de pulverização terrestre (manual ou tratorizada).

APLICAÇÃO TERRESTRE:

O herbicida pode ser aplicado via terrestre através de pulverizador tratorizado de barra, equipado com pontas do tipo leque jato plano, nas séries 8002 a 8004 ou 11002 a 11004, em volumes de calda de 150 a 400L/ha ou conforme tabela a seguir:

Tipo de ponta	Cor da Ponta	Distância entre Pontas	Altura do Alvo	Pressão (Lb/pol²)	Velocidade de Aplicação (km/h)	Volume de Calda (L/ha)
AIJET 110.02	Amarelo	50 cm	50 cm	40	5 - 10	200 - 100
AIJET 110.03	Azul	50 cm	50 cm	40	5 - 10	300 - 150
XR Teejet 110.02	Verde	50 cm	50 cm	40	5 - 10	200 - 110
XR Teejet 110.03	Amarelo	50 cm	50 cm	40	5 - 10	300 - 150
XR Teejet 110.04	Azul	50 cm	50 cm	40	5 - 10	400 - 200
DG Teejet 110.02	Amarelo	50 cm	50 cm	40	5 - 10	200 - 100
DG Teejet 110.03	Azul	50 cm	50 cm	40	5 - 10	300 - 150
DG Teejet 110.04	Vermelho	50 cm	50 cm	40	5 - 10	400 - 200
Twinjet 110.02	Amarelo	50 cm	50 cm	40	5 - 10	200 - 100
Twinjet 110.03	Azul	50 cm	50 cm	40	5 - 10	300 - 150
Twinjet 110.04	Vermelho	50 cm	50 cm	40	5 - 10	400 - 200
Turbo Floodjet TF 02	Vermelho	75 cm	75 cm	40	5 - 10	300 - 150
Turbo Floodjet TF 02	Vermelho	100 cm	100 cm	40	5 - 10	250 - 100
Turbo Floodjet TF 03	Marron	75 cm	75 cm	40	5 - 10	500 - 200
Turbo Floodjet TF 03	Marron	100 cm	100 cm	40	5 - 10	350 - 150
Turbo Teejet 110.02	Amarelo	50 cm	50 cm	40	5 - 10	200 - 100
Turbo Teejet 110.03	Azul	50 cm	50 cm	40	5 - 10	300 - 150
Turbo Teejet 110.04	Vermelho	50 cm	50 cm	40	5 - 10	400 - 200
XR Teejet 110.02	Amarelo	50 cm	50 cm	40	5 - 10	200 - 100
XR Teejet 110.02	Azul	50 cm	50 cm	40	5 - 10	300 - 150
XR Teejet 110.02	Vermelho	50 cm	50 cm	40	5 - 10	400 - 200

CONDIÇÕES CLIMÁTICAS

Devem-se observar as condições climáticas ideais para a aplicação via terrestre do produto, tais como:

- Temperatura ambiente até 30°C;
- Umidade relativa do ar no mínimo de 50%;
- Velocidade do vento entre 3 e 10 km/h;

Para outros parâmetros referentes à tecnologia de aplicação, seguir as recomendações técnicas indicadas pela pesquisa e/ou assistência técnica da região, sempre sob orientação de um Engenheiro Agrônomo.

1.5 INTERVALO DE SEGURANÇA:

Alho, camomila, cebola e cenoura:.....60 dias

Batata e batata-salsa(1)

(1) Intervalo de segurança não determinado devido à modalidade de emprego.

INTERVALO DE REENTRADA DE PESSOAS NAS CULTURAS E ÁREAS TRATADAS:

Até 24 horas ou se as partes tratadas estiverem úmidas, usar macacão de algodão hidrorrepelente com mangas compridas e luvas/botas de borracha.

LIMITAÇÕES DE USO:

Fitotoxicidade para a cultura registrada: ausente se aplicado de acordo com as recomendações de uso.

INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL A SEREM UTILIZADOS:

Vide recomendações aprovadas pelo órgão responsável pela Saúde Humana - ANVISA/MS.

INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE APLICAÇÃO A SEREM USADOS:

Vide item **MODO DE APLICAÇÃO**.

DESCRIÇÃO DOS PROCESSOS DE TRÍPLICE LAVAGEM DA EMBALAGEM OU TECNOLOGIA EQUIVALENTE:

Vide recomendações aprovadas pelo órgão responsável pelo Meio Ambiente - IBAMA/MMA.

INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO, DESTINAÇÃO, TRANSPORTE, RECICLAGEM, REUTILIZAÇÃO E INUTILIZAÇÃO DAS EMBALAGENS VAZIAS:

Vide recomendações aprovadas pelo órgão responsável pelo Meio Ambiente - IBAMA/MMA.

INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO E DESTINAÇÃO DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

Vide recomendações aprovadas pelo órgão responsável pelo Meio Ambiente - IBAMA/MMA.

INFORMAÇÕES SOBRE MANEJO DE RESISTÊNCIA:

O uso continuado de herbicidas com o mesmo mecanismo de ação pode contribuir para o aumento de população de plantas infestantes a ele resistentes.

Como prática de manejo e resistência de plantas infestantes deverão ser aplicados herbicidas, com diferentes mecanismos de ação, devidamente registrados para a cultura. Não havendo produtos alternativos recomenda-se a rotação de culturas que possibilite o uso de herbicidas com diferentes mecanismos de ação. Para maiores esclarecimentos consulte um Engenheiro Agrônomo.

DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA:

**ANTES DE USAR LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES
PRODUTO PERIGOSO. UTILIZE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL
COMO INDICADO.**

É PROIBIDA A APLICAÇÃO DESTE PRODUTO POR MULHERES.

- Produto para **uso exclusivamente agrícola**.
- Não coma, não beba e não fume durante o manuseio e aplicação do produto.
- Não manuseie ou aplique o produto sem os Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) recomendados.
- Os equipamentos de proteção individual (EPIs) recomendados devem ser vestidos na seguinte ordem: macacão, botas, avental, máscara, óculos, touca árabe e luvas.
- Não utilize equipamentos de proteção individual (EPIs) danificados.
- Não utilize equipamentos com vazamento ou com defeitos.
- Não desentupa bicos, orifícios e válvulas com a boca.
- Não transporte o produto juntamente com alimentos, medicamentos, rações, animais e pessoas.

PRECAUÇÕES NA PREPARAÇÃO DA CALDA:

- Caso ocorra contato acidental da pessoa com o produto, siga as orientações descritas em primeiros socorros e procure rapidamente um serviço médico de emergência.
- Ao abrir a embalagem, faça-o de modo a evitar respingos.
- Utilize equipamento de proteção individual - EPI: macacão de algodão impermeável com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas; botas de borracha; avental impermeável; máscara com filtro mecânico classe P2; óculos de segurança com proteção lateral; touca árabe e luvas de nitrila.
- Manuseie o produto em local aberto e ventilado.

PRECAUÇÕES DURANTE A APLICAÇÃO:

- Evite o máximo possível o contato com a área tratada.
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes e nas horas mais quentes do dia.
- Não aplique o produto contra o vento se utilizar equipamento costal. Se utilizar trator, aplique o produto contra o vento.
- Aplique o produto somente nas doses recomendadas e observe o intervalo de segurança (intervalo de tempo entre a última aplicação e a colheita).
- Utilize equipamento de proteção individual - EPI: macacão de algodão impermeável com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas; botas de borracha; máscara com filtro mecânico classe P2; óculos de segurança com proteção lateral; touca árabe e luvas de nitrila.

PRECAUÇÕES APÓS A APLICAÇÃO:

- Sinalizar as áreas tratadas com os dizeres “PROIBIDA A ENTRADA. ÁREA TRATADA” e manter os avisos até o final do período de reentrada.
- Caso necessite entrar nas áreas tratadas com o produto antes do término do intervalo de reentrada, utilize os equipamentos de proteção individual (EPIs) recomendados para o uso durante a aplicação.
- Mantenha o restante do produto adequadamente fechado, na embalagem original, em local trancado, longe do alcance de crianças e animais.
- Antes de retirar os equipamentos de proteção individual (EPIs), lave as luvas ainda vestidas para evitar contaminação.
- Os equipamentos de proteção individual (EPIs) recomendados devem ser retirados na seguinte ordem: touca árabe, óculos, avental, botas, macacão, luvas e máscara.
- Tome banho imediatamente após a aplicação do produto.
- Troque e lave suas roupas de proteção separado das roupas de família. Ao lavar as roupas utilizar luvas e avental impermeável.
- Faça a manutenção e lavagem dos equipamentos de proteção após cada aplicação do produto.
- Fique atento ao período de vida útil dos filtros, seguindo corretamente as especificações do fabricante.
- Não reutilizar a embalagem vazia.
- No descarte de embalagens vazias utilize equipamento de proteção individual (EPI): macacão de algodão impermeável com mangas compridas, luvas de nitrila e botas de borracha.

PRIMEIROS SOCORROS: Procure logo um serviço médico de emergência levando a embalagem, rótulo, bula ou receituário agrônomo do produto.

INGESTÃO: se engolir o produto não provoque vômito. Caso o vômito ocorra naturalmente deite a pessoa de lado. Não dê nada para comer ou beber.

OLHOS: em caso de contato, lave com muita água corrente durante pelo menos 15 minutos. Evite que a água de lavagem entre no outro olho.

PELE: em caso de contato tire a roupa contaminada e lave com muita água corrente e sabão neutro.

INALAÇÃO: se o produto for inalado (“respirado”), leve a pessoa para um local aberto e ventilado.

A pessoa que ajudar deve proteger-se da contaminação usando luvas e avental impermeável, por exemplo.

INFORMAÇÕES MÉDICAS: LINURON

Grupo químico Ureia Substituída

Classe toxicológica III – Medianamente Tóxico

Vias de exposição Oral, dérmica e inalatória

Sintomas e Sinais clínicos

Exposição aguda:

A) Baseado em resultados obtidos com estudos em animais, estes agentes parecem ter baixa toxicidade sistêmica. A severidade da intoxicação deve ser baseada nos achados clínicos. Pode ocorrer metemoglobinemia em ingestões de grandes

quantidades.

B) Caso sejam evidentes sintomas severos outros além da hemoglobinemia, deve-se suspeitar da ação alternativa ou adicional de algum outro tóxico.

Ocular:

A exposição dos olhos pode resultar em irritação ocular.

Respiratório:

Pode-se observar irritação da mucosa respiratória após contato prolongado.

Cardiovascular:

A depressão do SNC e hipoxemia podem ser observadas caso haja metemoglobinemia.

Gastrointestinal:

Após ingestão, pode ocorrer náusea, vômito e diarreia.

Geniturinário:

Alguns metabólicos podem causar irritação do trato urinário.

Hematológico:

Foi observada sulfohemoglobina no sangue de ratos e cachorros aos quais administraram-se repetidamente altas doses de linuron, e em uma overdose de monolinuron em humano. A metemoglobinemia pode resultar de efeitos dos metabólicos de alguns herbicidas ureicos.

Dermatológico:

Pode ser observada cianose não responsiva à terapia de oxigênio em pacientes com metemoglobinemia devida à absorção de quantidades excessivas desses agentes. Pode ocorrer irritação da pele após exposição.

Reprodução:

Estudo de reprodução conduzido com Linuron em ratos, foi observada redução no número médio de implantação seguido por um aumento de perdas pósimplantação.

Foi também observado aumento de perdas pós-natal, redução de peso corpóreo e ganho de peso tardio dos filhotes. Em estudo de teratogênese em coelhos, na maior dose testada (100 mg/kg), foi verificado número aumentado de abortos, número reduzido de fetos por ninhada, redução do peso fetal e incidência aumentada de fetos com variações ósseas do crânio.

Toxicocinética

Em estudo conduzido com ratos, o linuron foi extensivamente metabolizado. A eliminação ocorreu entre 96 e 120 horas, sendo a maior parte excretada através da urina. O linuron parece induzir as enzimas oxidativas de função mista. Os principais metabólicos são hidroxil-norlinuron e norlinuron. Não foi observado acúmulo de linuron e de seus metabólicos, pequena quantidade foi atribuída a resíduos teciduais (<1%).

Distribuição: amplamente distribuído.

Acumulação: baixo potencial para bioacumulação, alguma evidência de acumulação em gordura subcutânea a altas doses.

Diagnóstico O diagnóstico é estabelecido pela confirmação da exposição e pela ocorrência de quadro clínico compatível.

Tratamento Antídoto: não existe antídoto específico.

Exposição oral:

A) Carvão ativado: administre uma suspensão de carvão ativado em água (240 mL de água / 30 g de carvão). Dose usual: 25 a 100 g em adultos/ adolescentes, 25 a 50 g em crianças (1 a 12 anos) e 1g/kg em crianças com menos de um ano. É mais efetivo quando administrado dentro de uma hora após a ingestão do agrotóxico. B) Descontaminação: remova as roupas contaminadas e lave as áreas afetadas, incluindo o cabelo, com água e sabão. C) O tratamento é sintomático e de suporte. D) Metemoglobinemia: Administre 1 a 2 mg/kg de uma solução de azul de metileno a 1% lentamente via intravenosa em pacientes sintomáticos. Doses adicionais podem ser necessárias.

Exposição Inalatória:

Remova o paciente para um local arejado. Cheque quanto a alterações respiratórias. Se ocorrer tosse ou dificuldade respiratória, avalie quanto a irritações no trato respiratório, bronquite ou pneumonia. Administre oxigênio e auxilie na ventilação, se necessário. Trate broncoespasmos com agonistas beta 2 via inalatória e corticosteroides via oral ou parenteral.

Exposição Ocular:

Descontaminação: lave os olhos expostos com quantidades copiosas de água ou solução salina a 0,9% a temperatura ambiente por pelo 15 minutos. Se a irritação, dor, inchaço, lacrimejamento ou fotofobia persistirem, o paciente deve ser encaminhado para tratamento específico.

Exposição dérmica:

Descontaminação: Remova as roupas contaminadas e lave a área exposta com água e sabão. O paciente deve ser encaminhado para tratamento específico se a irritação ou dor persistirem.

Contraindicações

A indução do vômito é contraindicada em razão do risco potencial de aspiração.

Atenção

Ligue para o **Disque-Intoxicação: 0800-722-6001** para notificar o caso e obter informações especializadas sobre o diagnóstico e tratamento.

Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência Toxicológica RENACIAT – ANVISA/MS

Notifique ao sistema de informação de agravos de notificação (SINAN / MS)

Telefone de Emergência da empresa: 0800-400-2345

MECANISMO DE AÇÃO, ABSORÇÃO E EXCREÇÃO PARA ANIMAIS DE LABORATÓRIO:

Em estudo de metabolismo realizado em animais de laboratório o produto foi absorvido e intensamente metabolizado, não houve indicações de acúmulo de linuron e seus metabólicos nos tecidos e órgãos.

O produto foi excretado quase que em sua totalidade pela urina.

EFEITOS AGUDOS:

DL50 oral em ratos: 4480 mg/kg em ratos, os animais apresentaram letargia, desequilíbrio, salivação, aumento de lacrimejamento, alteração na respiração, apatia seguido de redução de reflexos. DL50 dérmica em ratos: maior que 4000 mg/kg, os

animais não apresentaram sinais de intoxicação. Irritação ocular em coelhos: levemente irritante. Irritação dérmica em coelhos: levemente irritante. CL50 inalatória em ratos: maior que 1,74 mg/L, os animais apresentaram postura encurvada, piloereção e aumento do ritmo respiratório. Estudos em animais de laboratório demonstraram que o Linuron administrado em altas doses os animais apresentaram-se deprimidos com pouca movimentação, perda de peso corporal, congestão hepática com ligeiro aumento do volume do órgão.

EFEITOS CRÔNICOS:

Em estudos toxicológicos de longa duração, nos quais os animais são observados durante toda e boa parte de suas vidas, expostos ao Linuron em altas doses, os animais apresentaram aumento da depressão, infecções respiratórias e retardamento no crescimento

DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE:

PRECAUÇÕES DE USO E ADVERTÊNCIAS QUANTO AOS CUIDADOS DE PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE:

- Este produto é:
 - Altamente Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE I)
 - X - **MUITO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE (CLASSE II)**
 - Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE III)
 - Pouco Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE IV)
- Este produto é **ALTAMENTE PERSISTENTE** no meio ambiente.
- Este produto é **ALTAMENTE TÓXICO** para algas.
- Evite a contaminação ambiental - **Preserve a Natureza.**
- Não utilize equipamento com vazamento.
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes ou nas horas mais quentes.
- Aplique somente as doses recomendadas.
- Não lave as embalagens ou equipamento aplicador em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água. Evite a contaminação da água.
- A destinação inadequada de embalagens ou restos de produtos ocasiona contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

INSTRUÇÕES DE ARMAZENAMENTO DO PRODUTO, VISANDO SUA CONSERVAÇÃO E PREVENÇÃO CONTRA ACIDENTES:

- Mantenha o produto em sua embalagem original, sempre fechada.
- O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas, rações ou outros materiais.
- A construção deve ser de alvenaria ou de material não combustível.
- O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável.
- Coloque placa de advertência com os dizeres: **CUIDADO VENENO.**
- Tranque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças.

- Deve haver sempre embalagens adequadas disponíveis, para envolver embalagens rompidas ou para o recolhimento de produtos vazados.
- Em caso de armazéns, deverão ser seguidas as instruções constantes da NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT.
- Observe as disposições constantes da legislação estadual e municipal.

INSTRUÇÕES EM CASO DE ACIDENTES:

- Isole e sinalize a área contaminada.
- Contate as autoridades locais competentes e a Empresa **ADAMA BRASIL S/A.** pelos telefones da empresa: **0800-400-7070.**
- Utilize equipamento de proteção individual - EPI (macacão impermeável, luvas e botas de PVC, óculos protetores e máscara com filtros).
- Em caso de derrame, estanque o escoamento, não permitindo que o produto entre em bueiros, drenos ou corpos d'água. Siga as instruções abaixo:
- **Piso pavimentado:** absorva o produto com serragem ou areia, recolha o material com auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Neste caso, consulte a empresa registrante, através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final.
- **Solo:** retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante conforme indicado acima.
- **Corpos d'água:** interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.
- Em caso de incêndio, use extintores de pó químico seco (PQS), CO₂, neblina de água, ficando a favor do vento para evitar intoxicação.

PROCEDIMENTOS DE LAVAGEM, ARMAZENAMENTO, DEVOLUÇÃO, TRANSPORTE E DESTINAÇÃO DE EMBALAGENS VAZIAS E RESTOS DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

EMBALAGEM RÍGIDA LAVÁVEL

- LAVAGEM DA EMBALAGEM

Durante o procedimento de lavagem o operador deverá estar utilizando os mesmos EPIs – Equipamentos de Proteção Individual - recomendados para o preparo da calda do produto.

- Tríplex Lavagem (Lavagem Manual):

Esta embalagem deverá ser submetida ao processo de Tríplex Lavagem, imediatamente após o seu esvaziamento, adotando-se os seguintes procedimentos:

- Esvazie completamente o conteúdo da embalagem no tanque do pulverizador, mantendo-a na posição vertical durante 30 segundos;
- Adicione água limpa à embalagem até $\frac{1}{4}$ do seu volume;

- Tampe bem a embalagem e agite-a, por 30 segundos;
- Despeje a água de lavagem no tanque pulverizador;
- Faça esta operação três vezes;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica perfurando o fundo.

- Lavagem sob Pressão:

Ao utilizar pulverizadores dotados de equipamentos de lavagem sob pressão seguir os seguintes procedimentos:

- Encaixe a embalagem vazia no local apropriado do funil instalado no pulverizador;
- Acione o mecanismo para liberar o jato de água;
- Direcione o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos;
- A água de lavagem deve ser transferida para o tanque do pulverizador;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo.

Ao utilizar equipamento independente para lavagem sob pressão adotar os seguintes procedimentos:

- Imediatamente após o esvaziamento do conteúdo original da embalagem, mantê-la invertida sobre a boca do tanque de pulverização, em posição vertical, durante 30 segundos;
- Manter a embalagem nessa posição, introduzir a ponta do equipamento de lavagem sob pressão, direcionando o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos;
- Toda a água de lavagem é dirigida diretamente para o tanque do pulverizador;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo.

- ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA

Após a realização da Tríplice Lavagem ou Lavagem Sob Pressão, esta embalagem deve ser armazenada com a tampa, em caixa coletiva, quando existente, separadamente das embalagens não lavadas.

O armazenamento das embalagens vazias, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, ou no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.

- DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA

No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra. Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro de seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 meses após o término do prazo de validade.

O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

- TRANSPORTE

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

EMBALAGEM RÍGIDA NÃO LAVÁVEL

- ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA

- ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA

O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.

Use luvas no manuseio dessa embalagem.

Essa embalagem deve ser armazenada com sua tampa, em caixa coletiva, quando existente, separadamente das embalagens lavadas.

- DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA

No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.

Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro de seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 meses após o término do prazo de validade.

O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

- TRANSPORTE

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

EMBALAGEM FLEXÍVEL

- ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA

- ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA

O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.

Use luvas no manuseio dessa embalagem.

Essa embalagem vazia deve ser armazenada separadamente das lavadas, em saco plástico transparente (Embalagens Padronizadas - modelo ABNT), devidamente identificado e com lacre, o qual deverá ser adquirido nos Canais de Distribuição.

- DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA

No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.

Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro de seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 meses após o término do prazo de validade.

O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

- TRANSPORTE

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas. Devem ser transportadas em saco plástico transparente (Embalagens Padronizadas - modelo ABNT), devidamente identificado e com lacre, o qual deverá ser adquirido nos Canais de Distribuição.

EMBALAGEM SECUNDÁRIA (NÃO CONTAMINADA)

- ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA

- ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA

O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.

- DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA

É obrigatória a devolução da embalagem vazia, pelo usuário, onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida pelo estabelecimento comercial.

- TRANSPORTE

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

- DESTINAÇÃO FINAL DAS EMBALAGENS VAZIAS

A destinação final das embalagens vazias, após a devolução pelos usuários, somente poderá ser realizada pela Empresa Registrante ou por empresas legalmente autorizadas pelos órgãos competentes.

- É PROIBIDO AO USUÁRIO A REUTILIZAÇÃO E A RECICLAGEM DESTA EMBALAGEM VAZIA OU O FRACIONAMENTO E REEMBALAGEM DESTES PRODUTOS.

- EFEITOS SOBRE O MEIO AMBIENTE DECORRENTES DA DESTINAÇÃO INADEQUADA DA EMBALAGEM VAZIA E RESTOS DE PRODUTOS.

A destinação inadequada das embalagens vazias e restos de produtos no meio ambiente causa contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

- PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO

Caso este produto venha a se tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final.

A desativação do produto é feita através de incineração em fornos destinados para este tipo de operação, equipados com câmaras de lavagem de gases efluentes e aprovados por órgãos ambientais competentes.

- TRANSPORTE DE AGROTÓXICOS, COMPONENTES E AFINS

O transporte está sujeito às regras e aos procedimentos estabelecidos na legislação específica, que inclui o acompanhamento da ficha de emergência do produto, bem como determina que os agrotóxicos não podem ser transportados junto de pessoas, animais, rações, medicamentos ou outros materiais.